

Pássaros de volta aos parques

Estudo da Secretaria do Verde e Meio Ambiente e do Centro de Estudos Ornitológicos de São Paulo (CEO) aponta que os novos parques da Guarapiranga foram devidamente aprovados – pelos pássaros. Os técnicos visitaram os parques Nove de Julho, São José e Castelo e catalogaram aves que adotaram os locais. Até agora, há 24 espécies identificadas vivendo ali – muitas espécies nativas e algumas migratórias (isto é, vêm de outros locais). E esse número deve aumentar pelo menos para o dobro.



Águia: uma das 24 espécies registradas nos parques da represa.

Grama sintética na quadra do Jd. Real

Em pouco mais de dois meses, a quadra principal do Jardim Real ganhou cara nova. Agora, quem mora ali e no vizinho Parque São José tem à disposição um piso de grama sintética. Na verdade, há três opções de piso: duas quadras de areia, uma poliesportiva de concreto e a de grama sintética.



300 homens, veículos e equipamentos: GCM de olho nas represas.

TRABALHO

Onze telecentros da região recebem candidatos para um curso especial sobre conhecimentos básicos em computadores. O novo curso ajuda a conseguir emprego. Procure o Centro de Apoio ao Trabalhador (CAT) de Interlagos: av. Interlagos, 6.122, em frente ao Autódromo.

Guarda ambiental: 3 anos

Sabe quem cuida dos 62 milhões de m² de áreas verdes em toda a cidade, em especial em torno das represas Billings e Guarapiranga? É a Guarda Civil Metropolitana Ambiental (GCM), que acabou de completar três anos. Foi no dia 20 de março de 2007 que a Guarda Ambiental foi instituída, ao mesmo tempo que o programa Defesa das Águas. Nesse período, já evitou que mais de três mil construções irregulares destruíssem regiões de mata e de nascentes de água. Hoje, a corporação tem 300 homens. O aniversário foi comemorado, é claro, às margens da Guarapiranga.

Casa na praça: onde já se viu?



Sorrateiramente, um morador levantou muros e isolou parte da praça Isauro Almeida Araújo, em Cidade Dutra (foto). Quando se deu pela coisa, ele já iniciara a construção de uma casa. A Subprefeitura determinou a demolição imediata de toda a obra – e a área foi novamente agregada à praça. Outras duas construções irregulares também foram demolidas em Interlagos, uma na Vila da Paz e outra no Parque Castelo.

HABITAÇÃO

Casas em áreas de risco e beira de córregos, danificadas com as últimas chuvas fortes, receberam atenção especial da Prefeitura: gente da Favela 20, Jardim Brejinho e Jardim Noronha, os mais castigados, estão recebendo auxílio habitacional, até que consigam casas definitivas.


PREFEITURA DE SÃO PAULO
 Prefeito
 Gilberto Kassab

EXPEDIENTE
Jornalista responsável
 Sérgio Rondino - MTB 8367
Reportagens
 Carlos Nascimento
 e Eunice Godoy
Fotos
 Assessoria de Comunicação SP-CS

Subprefeitura Capela do Socorro
 R. Cassiano dos Santos 499
 CEP 04827-000 - Telefone: 3397-2700
 E-mail:
 capeladosocorro@prefeitura.sp.gov.br

As pessoas entrevistadas autorizaram por escrito o uso de sua imagem e depoimento.

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.

Informação à Comunidade

AQUI



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

CAPELA DO SOCORRO

Abril de 2010

Boletim da Subprefeitura



Além de tudo, o muro obstruía a visão da barragem da represa Guarapiranga

AGORA, TEM VISTA PARA O PARQUE

Com novo piso, largura dobrada e gradil, a avenida João de Barros ficou mais segura e bonita

Estão concluídas, afinal, as obras de ampliação e reforma da calçada da avenida João de Barros, no Distrito de Socorro. É um trecho de 500 metros, que antes era estreito, irregular e separado da represa por um muro alto e sujo, que causava sensação de insegurança. Precisa ver agora: a calçada tem 2,5 metros, o dobro da largura original, foi toda feita em piso intertravado e tem uma faixa de grama e árvores – isso significa solo permeável, que reduz o risco de alagamentos. Pelo gradil, que substituiu o muro, a rua agora dá vista para a barragem da represa Guarapiranga. Ali, fica o Parque da Barragem, que em breve vai receber de volta a estátua da Vitória que homenageia os dois aviadores que cruzaram o Atlântico em 1927: um foi Francesco de Pinedo, o outro foi... João de Barros, nomes das duas ruas que ali se cruzam. A região de Capela do Socorro já teve 10 km de calçadas reformadas e mais de 500 rampas instaladas, para melhorar o acesso de pessoas com deficiência.